

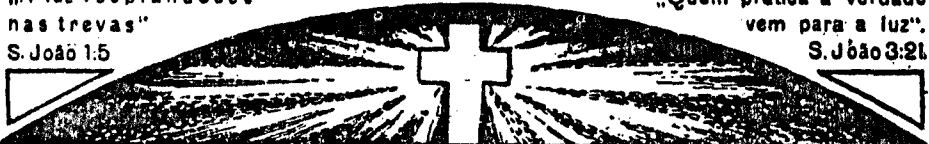
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce
nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade
vem para a luz“.

S. João 3:21



LUZ-NAS-TREVAS

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

ANO X

RIO GRANDE — NOVEMBRO — 1936

Num. 110

Qual é a tua esperança ?

Queres saber qual é a minha esperança ? E' Cristo que morreu em nosso lugar e por isso tambem podes ganhar a vida eterna. Deus está ancioso para dar-te a salvação, e eu desejo te dizer, que podes ser salvo se queres.

Se realmente desejas passar da morte para a vida eterna, se anelas tornar-te um herdeiro da vida eterna, se queres tornar-te um filho de Deus, então faça agora mesmo, esta decisão : eu quero procurar o reino de Deus. Digo-te, fundamentado na Palavra de Deus, que, se quizeres buscar o reino de Deus, o acharás. Ainda ninguém tem procurado a Cristo, com desejo de achá-lo, que não o tenha achado. Nunca cheguei a conhecer alguém, que desejasse certeza da sua bemaventurança, e que não chegasse a ganha-la.

Pecador, queres ficar salvo agora ? Não queres ficar livre dos pecados da tua vida passada, e das tentações futuras ? Toma o teu lugar, então, na Rocha Eterna ! Depois podem vir a morte, sepulcro e juízo, Cristo venceu, e tu vencerás com Ele.

D. L. Moody

Alegria no Senhor

E' elevadissimo o numero daqueles que se confes-am cristãos, mas que, em suas vidas, revelam que dependem mais das coisas deste mundo do que de Cristo. A vida espiritual deles pode ser comparada com a maré que desce e sobe. Hoje estão alegres e corajosos, amanhã, triste e melancolicos. Quando os negocios vão bem, mostram-se como heróis da fé, mas sobrevivendo maus tempos e quando os rendimentos ficam reduzidos, tornam-se, em sua fé, semelhantes á uma vela atacada pelo vento. Em tempos de avivamento cantam e oram e corrigem os outros com palavras ásperas, mas, quando a atmosfera espiritual esfria um pouco, tornam-se tão mornos como eram antes. O motivo é, que eles deixam as circunstancias terrenas exercerem influencia sobre a vida e não confiam em Cristo como deviam.

A alegria, a paz e o descanço vêm de Cristo. Não vêm porque podemos passar uma boa vida, porque gozamos saúde, mas é, porque temos a vida eterna em Cristo Jesus. No fundo de um coração convertido, fiel o sincero a Deus, acende-se um «fogo», que não se apaga pelas dores de uma enfermidade, ou pelas tem-

pestades das subverções, e nem, pelas lagrimas que caem junto aos leitos de morte dos nossos queridos.

Certamente não alcançaremos a perfeição ou uma vida sem pecado neste mundo, «mas se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado». I João 1:7. Daí origina-se uma grande alegria e paz. Devemos conservar-nos no amor de Deus. Jesus disse: «Permaneçei no meu amor.» Quantos não passam a sua vida espiritual numa neblina fraa, em vez de estarem fervorosos na fé e no espirito. Conformam-se com uma vida fraca e mundana e, consequentemente, sem poder espiritual. Jesus disse: «Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor.» João 15:10. Na epistola de Judas lemos: «Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos, sobre a nossa santissima fé, orando no Espirito Santo. Conservai-vos a vós mesmos na caridade de Deus.» Vs. 20, 21. Os que andam no amor de Deus têm grande alegria! Nas «azas» da oração é possível elevar-nos á *Luz da face do Senhor*. Almejais

paz e poder para sardes uma vara frutífera? Almejais uma grande alegria no Senhor? Os meios para alcançardes isto, estão ao vosso dispor, Jesus preparou tudo para que tenhamos vida, e vida em abundância. Abri os vossos corações para o amor de Deus! Eis o que o apóstolo Paulo disse na carta aos Romanos: «Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; Pelo qual também temos entra-

da pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.» Cap. 5:1-5.

* O MILÉNIO *

(Continuação)

VI. *A missão dos judeus durante o Milénio.*

Em primeiro lugar sublinharemos, o que já dissemos, que os salvos (os ressuscitados e arrebatados) reinarão com Cristo durante esta gloriosa época. Jesus disse: «E eu vos destino o reino como meu pai mo destinou; para que comais e bebais d' minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando (dirrigindo, governando) as doze tribus de Israel (Lucas 22:29, 30).» Em segundo lugar devemos falar alguma coisa sobre a conversão de Israel, antes de falarmos sobre a sua missão. Citaremos, portan-

to, ainda alguns versículos sobre este assunto. O profeta Joel diz:

«Depois tornarão os filhos de Israel e buscarão ao Senhor, seu Deus, e a Davi seu rei (Davi é um tipo do Messias); e temerão ao Senhor, e a sua bondade, no fim dos dias (cap. 12:10).» Zacarias profetizou dizendo: «Deus derramará sobre este povo o Espírito de graça e de supplicas (12:10).» Ezequiel disse: «Nem esconderei mais a minha face deles, quando eu houver derramado o meu espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Jeová (cap. 39:29).» Leia também Rom. 11:25-27; Zacarias 13:1, 2.

O jubilo será grande, quando Israel se converter: *«Exultai, ó céus, e alegra-te tu, terra, e vós, montes, estalai de jubilo, porque o Senhor consolou o seu povo, e dos seus afitos se compadecerá (Isaias 49:13; comp. 52:9).»* E' claro que um povo, redimido tão gloriosamente e tão abençoado, terá uma grande influencia sobre o mundo ou as nações. Durante o Milénio os judeus serão missionarios e grandes coisas fará o Senhor Deus por meio deles. Eis o que disse Isaias: *«E acontecerá nos ultimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros: e concorrerão a ele todas as nações. E virão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, á casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor. E ele exercerá o juizo sobre as gentes e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices: não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear, vinde, ó casa de Jacó; andemos na luz do Senhor (Isaias 2:2-5).»* Ainda as conhecidas palavras de Zacarias: *«Assim virão muitos povos e povos e poderosas nações, a buscar*

em Jerusalém ao Senhor dos Exercitos, e a suplicar a face do Senhor. Assim diz o Senhor dos Exercitos: Naquele dia sucederá que pegarão dez homens de entre todas as linguas das nações, pegarão, digo, da aba de um homem judaico, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco (cap. 8: 22, 23).» Lemos no Salmo 72:11: *«E todos os reis se prostrarão perante ele (o Messias); todas as nações o servirão.»* Abra a sua Biblia e leia tambem: Isaias 12:4-6; Atos 15:15-17; Rom. 11:12.

E' áquele tempo, que se referem, especialmente, as palavras: *«E será que estes que clamem eu responderei: estando eles ainda falando, eu os ouvirei. Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então os coxos saltarão como servos, e a lingua dos mudos cantará: porque aguas arrebenatarão no deserto e ribeiros no ermo. E a terra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta em mananciais d'aguas: e nas habitações em que jaziam os dragões haverá herva com canas e juncos. E ali haverá estrada e caminho, que se chamará o caminho santo, o imundo não passará por ele, mas será para estes: os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão (Isaias 65:24; 35:5-8).»*

Ha muitas outras passagens biblicas que falam sobre o glorio-

so trabalho de Israel durante o Milénio e a conversão dos gentios, mas as cidades bastam para mostrar o que Deus fará no fim dos dias. Nós porém, devemos aproveitar a graça de Deus agora, revelada pelo seu Filho Je-

sus, para nossa salvação e santificação e teremos o privilegio de reinarmos com nosso Salvador, e nunca mais seremos provados e tentados.

E. J.

(Continúa)

Quando é que pecado contra o Espirito Santo não pode ser perdoado?

O redator e pastor, John Heer da Hollanda, respondeu á pergunta acima, que alguém lhe fez, da seguinte maneira :

«Até agora não tenho encontrado na Biblia, que pecado contra o Espirito Santo não possa ser perdoado. Nós todos temos pecado contra o Espirito Santo ou não crêdes vós, quando desobedeceis a chamada ou os avisos do Espirito Santo, que isto seja pecado contra Ele? A frase: pecado contra o Espirito Santo é antibiblica e é um erro perigoso. Muitas pessoas têm sido desviadas do caminho de Deus, se atiraram nas trevas e afastaram-se para sempre de Deus. E' muito lamentavel que até servos da Palavra de Deus usem tal frase ou palavra.

A Escritura nos diz, que blasfemias contra o Espirito Santo, não haverá perdão, mas isto é caso diferente, é horrivel e diabolico. E' acerca disto, que Je-

sus fala em Marcos 3:28-30 aos fariseus, e da qual não haverá perdão. Eles blasfemaram contra Espirito Santo em dizer, que Jesus expulsava os demonios por Beelzebuh, o principe dos demonios. Endureceram-se contra a revelação do Filho de Deus, Jesus Cristo, o Messias. Certamente comprehendereis bem agora que, para tal blasfemia, não ha perdão, por ter sua origem na natureza e espirito de satanaz, que nunca sente arrependimento e para quem está destinado o lago que arde com fogo e enxofre. A Escritura nos diz, que o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado, mas se nós pisarmos debaixo dos nossos pés e tivermos por profano o sangue do testemunho, não nos resta alguma outra purificação. E' como se eu sujasse a agua com a qual eu tenho de lavar-me.

Uma pessoa, que tem blasfe-

mado contra o Espírito Santo, é conhecida por sua brutalidade e falta total de sentimentos para poder arrependê-se dos seus atos maus. E á esta situação, ninguém chega por ter pecado ou cometido faltas, mas, sim, por uma continua restencia e endurecimento contra o Espírito Santo. A pessoa está conciente do seu procedimento e rejeição da graça de Deus». (Até aqui o redator John Heer).

Um outro pastor evangelico tem dito que a pessoa que blasfema contra o Espírito Santo, nunca anela a salvação da sua alma. Sómente Deus, sabe, quem tem cometido este pecado. Nós chamamos e avisamos todos os homens para aceitarem Jesus Cristo e quem vier não será lançada fóra, graças a Deus!

Blenda Andersson

Chegou a esta redação uma carta comunicando o falecimento da irmã na fé Blenda Andersson. A finada foi transferencia á gloria no dia 16 de Agosto p.p.

Creio que bem poucos dos irmãos de nossas igrejas sabem que a irmã Blenda foi a causa que levou os irmãos batistas suecos começarem a trabalhar pela salvação dos pecadores, neste Estado do Rio Grande do Sul. Foi em 1911 que um parente dela,

ali na Suecia mandou um jornal á Blenda e seu esposo. Leram-no com muita alegria aquele jornal, «Närkes-Bladet», que noticiava detalhadamente do progresso da obra de Deus, na Suecia. A irmã Blenda resolveu logo de escrever ao pastor John Ongman, com o fim de relatar as tristes circunstancias espirituais em que viviam e pedir aos irmãos ali, que mandassem um missionario.

Foi no mesmo ano, que o abaixo assinado, num certo dia se dirigiu para a residencia do pastor John Ongman, para lhe dizer, que se sentia chamado para ir a China para prégar o Evangelho. O pastor Ongman prontamente me disse: «Irmão Jansson, tu iras ao Brasil». Respondi-lhe negativamente, e se não fosse por uma revelação Divina, eu não estaria hoje no Brasil.

Embarquei no mês de Maio do ano de 1912, para o Brasil e dirigi-me para a colonia Guarani, onde moravam os irmãos Andersson, que me esperavam ansiosamente. Ali cheguei no mês de Setembro, devido eu ter passado 2 meses em Porto Alegre.

Qual não foi a alegria dos irmãos Andersson, quando me receberam na sua humilde casa!

Guardo gratas recordações daquele abençoado tempo. Muito fez este abençoado casal para o meu bem estar.

O irmão Andersson e sua esposa emigraram para o Brasil em 1891. Pertenciam à III Igreja Batista de Estocolmo, ao deixarem a Suécia, passaram 23 anos sem poderem unir-se com uma igreja batista. Viviam, espiritualmente, abandonados. Somente no ano de 1914 é que foi possível organizar-se naquele lugar, onde moravam, uma igreja.

Agora a nossa irmã, com perto de setenta anos, foi descansar do seu labor. Foi receber a «corôa da vida». O assunto, sobre o qual a irmã Blenda sempre falava era a Segunda Vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ela alimentava sempre a esperança de poder viver até que Jesus viesse, nas nuvens. Porém, agora foi desta maneira para estar na presença do Senhor.

Ao seu esposo, seus filhos e netos enviamos nossas condolências. Aos filhos, pelos quais ela tanto orava e aconselhava para que aceitassem a Jesus, quero advertir-lhes que procurem o Salvador de sua mãe, para poderem um dia encontra-la.

Meditando na transferência da nossa irmã, digo: até nos encontrarmos ali na Glória!

E. J.

Necessitas ser salvo

«E em nenhum outro ha salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome ha, dado entre os homens, em que devamos ser salvos.» Atos 4:12.

A salvação do pecador é mais necessaria do que qualquer outra coisa. Pode-se oferecer á pessoa, que está se afogando na agua, prata e ouro e as belezas deste mundo, porém, não é isto que ela precisa; mas, sim, salvação do perigo e da morte.

O pecador necessita a salvação porque se acha no grande perigo de perder sua alma. Afastou-se do caminho que leva para a vida eterna, seguindo o ca-

minho espaçoso que conduz á perdição, procedendo, assim, como o rico da parabola, acêrca do qual lemos em Lucas 16:19-31. Não adianta nada a ninguém, dizer que cumpre os seus deveres e que trata todos bem, porque o apóstolo Paulo disse que «todos pecaram e destituídos estão da gloria de Deus (Rom. 3:23)».

O homem pecador violou «o primeiro e grande mandamento» que é este: «Amarás o Senhor

ten Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento». Que grave pecado de não ter feito aquilo que este mandamento requer! Sem Cristo estamos todos debaixo da maldição, porque está escrito: «Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las (Gal. 3:10).» Não precisaríamos mais para compreendermos o estado precário do pecador e da grande necessidade de um salvador. Porém citaremos ainda as palavras de Jesus em São João 8:34: «Em verdade, em verdade, vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.

Não ha possibilidade para o pecador salvar-se a si mesmo. A maior intelligencia humana falha nesse respeito. Não ha filosofia humana que baste para livrar o homem do pecado e da perdição eterna. Não tive ainda oportunidade de conhecer alguém, que tivesse sido salvo pelos seus proprios esforços. Um homem que está amarrado com fortes cadeias não tem esperança de libertar-se a si mesmo. Assim tambem é com o pecador.

Gloria a Deus! Ele mandou salvação ao pecador, quando deu seu Filho Jesus Cristo, que veio a este mundo para quebrar as cadeias do pecado, e libertar o pecador perfeitamente. Crê e

aceita Jesus e serás salvo! Jesus é quem tem o poder de dizer: «Teus pecados são perdoados». «Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça» (I João 1:9). Graças a Deus, que Ele oferece esta salvação ao mais perdido! Vem a Jesus e serás salvo hoje mesmo. «De maneira nenhuma o lançarei fóra», disse Jesus. Maravilha das maravilhas, que o pecador pode ser feito um filho de Deus (S. João 1:12).

Não desprezes a graça de Deus. Procura o Senhor enquanto é tempo! Hoje é o dia da salvação! Se recusares aceitar Jesus como teu Salvador, serás perdido eternamente. Lemos em Apocalipse 20:11,12,15 o seguinte: «E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida: e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo».

Ninguém precisa ir perdido! Deus deu o seu Filho para que

todo aquele que nEle crê não pereça, mas] tenha a vida eterna».

E. J.



A Palestina Moderna

Para poder solucionar os problemas politicos, surgidos na Palestina, discute-se, nas altas rodas politicas, a possibilidade de organizar uma «liga» entre Palestina e Transjordania, além do rio Jordão. Sendo possível realizar este «acôrdo», o novo estado terá por governador o emir Abdullah.

O plano visa dividir o estado em 8 provincias, 4 para os judeus e outro tanto para os arabes. Os colonos judeus terão direito de comprar terras nas provincias arabes, porém, os arabes governarão ali. Não se sabe ainda, se os guias politicos dos arabes aceitarão este plano, mas o emir Abdullah, que governa a Transjordania, sob o protetorado inglez, mostra-se favoravel á esta ideia.

Segundo a Palavra de Deus, a Palestina nova se estenderá até ao rio Eufrates (Gen. 15:18; Josué 1:4). Até hoje não se cumpriu esta promessa na sua plenitude, mas crêmos que estes dias estão se aproximando rapidamente.

Constantino Ramos
e esposa

participam o contrato de
casamento de sua filha Con-
ceição com o sr. Lucio La-
cau.

Lucio e Conceição
confirmam

Pelotas, 17-9-1936

NOTÍCIAS DO CAMPO

JAGUARÃO

A redação toma a liberdade extrair de cartas, recebidas de Jaguarão, as seguintes noticias:

«Alegro-me, também, de participar-vos que domingo atrazado 4 almas se renderam a Jesus, e hontem, á noite, perante uma assistencia que enchia o salão e a calçada fora, mais 8 pessoas se entregaram a Jesus. Aleluia».

Jaguarão, 5 de Outubro

Francisco da Silva

«O trabalho de Jesus aqui, vai indo muito animado. Glória a Ele! E o trabalho em Carvalho de Freitas é muito lindo, Já tem uma escola Dominical com 17 alunos matriculados e, conforme o que o Sr. Benigno nos diz, é muito frequentada pelas pessoas adultas.

A nossa Escola Dominical, aqui em Jaguarão, já está com a matricula de 78 alunos, Graças a Deus!»

Jaguarão, 6 de Outubro

Joana da Silva

RIO GRANDE

No Domingo, dia 4 p. p., tivemos a alegria de batizar 7 novos irmãos. Gloria a Deus! Ele está continuando entre nós a gloriosa obra, salvando almas e batizando seu povo no Espirito Santo.

E. J.

A Providencia de Deus

(LUCAS 12 : 24 - 30)

Quão preciosos são estes exemplos da providencia de Deus e do seu cuidado paternal em prol de todos os seus seres, por Ele criados, e de toda a vida organica. Aquele que dá de comer aos passaros e sustenta os leões no deserto (Salmo 104:21) e sustenta todos os animais do campo e bichos rastejantes na terra pelas faculdades e instintos naturais de cada ser, e que veste os lírios do campo das mais lindas roupagens, não faz do homem, a coroa de todas as suas obras, alguma excepção. Toda a solicitude do homem é totalmente vã, se se desligar de Deus, confiando em sua propria força mental ou muscular. Vide Sal. 127:1,2!... Aprendamos, pois, de confiar em Deus por todas as nossas necessidades e em todas as circunstancias na vida! Quando Deus veste a herva do campo de um

Oalices Antonio Dias
e Alzira Adelia Dias

*participam aos parentes e
amigos o nascimento de sua
filha*

EUNICE.

P. Alegre, 18-9-1936

modo tão belo e lhe dá um perfume tão agradável, quanto mais não cuidará do homem que nEle confia! Sim, o apostolo Paulo diz: «O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em gloria, por Cristo Jesus.» Fil. 4:19. Os gentios que não conhecem a Deus, não podem enxergar os maiores e verdadeiros valores da vida, por este motivo só perguntam pelo que hão de comer o beber e com que se vestir. O deus deles é o ventre e portanto o seu fim é a perdição (Fil. 3:19).

C. A. S.

A busca da Salvação

«Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? — Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.»

Atos 16 : 30, 31.

«Virai-vos para mim (diz o Senhor) e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.»

Isaias 45 : 22.

«Seja-vos pois notório . . . que por este (Jesus) se vos anuncia a remissão dos pecados. E de tudo o que, pela lei de Moisés não pudestes ser justificados neste é justificado todo aquele que crê.»

Atos 13 : 38, 39.

«Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.»

Romanos 10 : 9.

A necessidade da Salvação

«Tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado; como está escrito: Não há justo, nem ainda um.»

Romanos 3 : 9, 10.

«Disse Jesus: Em verdade vos

digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.»

Mateus 18 : 3.

«Como escaparem nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram?»

Hebreus 2 : 3.

Nenhum homem pode manter seu vigor físico, sem o necessario movimento do corpo, e ninguém pode conservar a sua saúde espiritual, senão por exercicios espirituais, isto é: trabalhando para Cristo.

Dr. R. A. Torrey

Seção da Escola Dominical

Lição 10 — 6 de Dezembro

Conselhos de despedida de Paulo

I Tim. 6:6-16; II Tim. 4:16-18.

6 Mas é grande ganho a piedade com contentamento.

7 Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele.

8 Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que querem ser ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscencias loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.

10 Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda a especie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deus, foga destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão.

12 Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Mando-te diante de Deus, que todas as coisas vivifica, e de Cristo Jesus, que diante de Poncio Pilatos deu o testemunho de boa confissão.

14 Que guardes este mandamento sem mancha e repreensão, até á apa-

rição de nosso Senhor Jesus Cristo ;
15 A qual a seu tempo mostrará o bemaventurado, e unico poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores ;

16 Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível ; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver : ao qual seja honra e poder sempiterno. Amen.

16 Ninguém me assistiu na minha primeira defeza, antes todos me desampararam. Que isto lhes não seja imputado.

17 Mas o Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem : e fiquei livre da boca do leão.

18 E o senhor me livrará de toda a má obra, e guardar-me-á para o seu reino celestial : a quem seja gloria para todo o sempre. Amen.

TEXTO AUREO :

«Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé».

II Tim. 4:7

INTRODUÇÃO

As epistolas de que tiramos esta lição, foram escritas por Paulo e dirigidas ao seu coadjutor, o evangelista Timoteo e são chamadas «epistolas pastorais». A idade de Paulo no tempo da lição de hoje devia orçar por seus sessenta e tres anos ; e por vinte e tres anos estivera empenhado em trabalhos sobrehumanos, viajando, pregando sem cessar e trazendo sobre o coração um peso acabrunhador de cuidados, pelas igrejas. Pensava sempre em seus filhos espirituais, talvez em perigos ou duvidas que sempre careciam do seu conselho.

EXPLICAÇÕES

Vs. 6-8 «Mas é grande ganho a piedade com contentamento...»

Temos aqui as exortações finais de Paulo contra os ensinadores gananciosos que fazem da piedade causa de ganho. Se alguém supor que a piedade é um meio de lucro, projeta-se na luz enganadora do sensacionalis-

mo doentio ; «é soberbo e nada sabe, mas delira acêrca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfemias, ruine suas peitas, perversas contendas de homens corruptos de entendimento e privados da verdade». Mas quando voluntariamente o individuo exerce uma vida religiosa, está contemplando os ensinamentos do Mestre, (Mat. 6:25-34) e no Senhor espera como disse Davi : «O Senhor é o meu pastor nada me faltará» (Salmo 23:1) «Contentai-vos com o que tendes».

Vs. 9-11 «Mas os que querem ser ricos caem em tentação e em laços, e em muitas concupiscencias loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruina...»

Não ha coisa de que os homens mais apeteçam, neste mundo, do que a riqueza. Negocios ilicitos, jogos, loterias, etc. Muitos até nem têm escrúpulo de usar fórmulas baixas, vis, cruéis, brutais, horríveis e venenosas, para adquirirem dinheiro. Tais pessoas estão a cultuar a Mamom. Muitos na ganancia de possuírem dinheiro encobrem-se nos seus metodos que são tímidos, enganadores, secretos, covardes e desumanos. «Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda a especie de males ; e nessa cubica alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores». Os crentes, especialmente os que têm algum negocio, devem cuidar-se muito para que não sejam enlaçados pela avareza e pelo amor ao dinheiro. «Mas tu, ó homem de Deus, fuge destas coisas». Devemos fugir das contendas, das invejas, da corrupção e do amor ao dinheiro. Existem outras coisas de maiores valores, que estão ao nosso alcance : piedade, justiça, fé, amor fraternal, mansidão. Procuremo-las e sigamo-las.

Vs. 12-16 «Milita a boa milicia da fé...»

Comparando este conselho com o que Paulo diz de si mesmo «Combati o bom combate, acabei a carreira guardei a fé», vemos que o mesmo exemplificou com fatos de sua vida as coisas que manda o seu filho na fé fazer. Belo é quando o pregador ilustra a verdade que prega com os

exemplos de sua própria vida, assim mostra que prega ao seu povo a verdade com toda a sinceridade. Combatendo por tudo. Sendo fiel ao Rei dos reis e Senhor dos senhores. «Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver: ao qual seja honra e poder sempiterno. Amen.

Vs. 16-18 «Ninguém me assistiu na minha primeira defeza, antes todos me desampararam. ...»

Paulo achava-se pela segunda vez preso em Roma. Havia combatido o bom combate, guardou-se em fidelidade para com o seu Senhor, amando a Sua segunda vinda. Sabia que pouco lhe restava de vida e que a corôa da justiça lhe estava guardada. Com ele só se achava o seu amigo Lucas, outros haviam se ausentado para lugares diferentes. Na hora de maiores provações os amigos o desampararam, na sua defeza ninguém lhe assistiu. Mas o Senhor lhe assistiu e desta maneira pôde cumprir o seu glorioso ministerio, pregando a todos os gentios. Terminou com este cantico de vitoria: «O Senhor me livrará de toda a má obra, e guardar-me-ha para o seu reino Celestial, a quem seja gloria para todo o sempre». Amen.

A. M. P.

LEITURAS DIARIAS

Novembro 30—Seg.—Os objetivos de uma vida boa—I Tim. 6:6-16.

Dezembro 1—Ter.—O Senhor livra—II Tim. 4:16-18.

Dezembro 2—Quar.—Fiel até o fim—II Tim. 4:8-8.

Dezembro 3—Quin.—Corajoso conselho de Moisés—Deut. 31:1-8.

Dezembro 4—Sex.—«Serviremos ao Senhor»—Josué 24:14-18.

Dezembro 5—Sab.—O lar prometido—João 14:1-14.

Dezembro 6—Dom.—O Senhor nosso guardador—Salmo 121.

Lição 11 — 13 de Dezembro

A Visão de João em Patmos

Apoc. 1:9-18.

9 Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.

10 Eu fui arrebatado em espirito no dia do Senhor, e ouvi detraz de mim uma grande voz, como de trombeta.

11 Que dizia: O que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Efeso, e a Smirna, e a Pergamo, e a Tiatira, e a Sardo, e a Filadelfia, e a Laodicea.

12 E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;

13 E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de um vestido comprido, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.

14 E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;

15 E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.

16 E ele tinha na sua dextra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.

17 E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele poz sobre mim a sua dextra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o ultimo;

18 E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amen. E tenho as chaves da morte e do inferno.

TEXTO AUREO:

«Não temas; Eu sou o primeiro e o derradeiro; e o que vivo».

Apoc. 1:17,18.

INTRODUÇÃO

As coisas encobertas são para o Senhor nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos para sempre. ... (Deut. 29:29).

O Apocalipse ou Revelação é constituído por uma serie de visões que

Deus deu a João, o apóstolo, para por meio delas revelar aos seus servos as coisas que brevemente deviam acontecer.

Ha um desejo ardente no homem de penetrar o futuro; este desejo não é menos forte entre os filhos de Deus. Pois bem! Deus no seu infinito amor e misericórdia dignou-se revelar-nos as coisas que foram, que são, e que hão de ser. Aleluia! — Porém, se é revelação não é mais misterio: segredo occulto, fechado!

A Palavra de Deus diz: «Bemaventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está proximo»! (Apoc. 1:3).

EXPLICAÇÕES

V. 9 «Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na aflicção, e no reino, e paciência de Jesus Cristo...»

João, o discípulo amado, foi quem viu e escreveu a relação dos acontecimentos proféticos que constituem o Apocalipse. Alcançou o testemunho das Escrituras de que era servo de Jesus Cristo e fiel testemunha de Deus (Apoc. 1:1,2). No versículo acima, depois de ter feito uma dedicação especial as sete igrejas da provincia Asia (vs. 48), apresenta-se como irmão em Cristo e companheiro na aflicção, reino e paciência de Jesus.

Como servo fiel do Senhor, que era, e devido a tenaz perseguição que os imperadores romanos estavam desenvolvendo sobre a igreja cristã, achava-se exilado na ilha de Patmos, que fica ao sul da costa da Asia Menor. Ali, porém, naquela logar solitário e socegado, Jesus appareceu ao seu servo fiel e concedeu-lhe a maravilhosa revelação do Apocalipse.

Vs. 10,11 «Eu fui arrebatado em espirito no dia do Senhor...»

As condições espirituais do velho apóstolo era excelentes. Vivia em intima comunhão com Deus. Não era difficil, portanto, para o Senhor elevar-lo até as regiões celestiais, revelar-lhe mistérios escondidos como outrora ao apóstolo Paulo. (II Cor. 12:1-4).

Em um domingo quando, provavelmente, o venerando apóstolo achava-se acabrunhado naquela prisão solitaria, e triste por não poder congregarse com os seus irmãos em Cristo e expor-lhes a Palavra de Deus, Jesus veio alegrar o seu servo consagrado e utilizar-se dele como um instrumento para a transmissão á igreja de uma Revelação, que iria fazer parte do Canon Sagrado como Palavra infalível de Deus. Arrebatou-o e ordenou-lhe que escrevesse o que estava vendo e enviasse ás sete igrejas seguintes: Efeso, Smirna, Pergamo, Tiatira, Sardo, Filadelfia e Laodicea. E' de notar que o numero sete nas Escrituras indica perfeição e portanto segue-se que o Apocalipse não foi dirigido somente as igrejas acima mencionadas mas a Igreja, completa, de Jesus Cristo constituida por pessoas de todos os povos nações e linguas, remidas pelo seu precioso sangue.

Vs. 12-15 «E virei-me para vêr quem falava comigo...»

João havia ouvido a voz de Jesus como de trombeta, porém, não sabia quem assim falava. Certamente não imaginava que iria encontrar-se com o seu Salvador naquele dia, face a face. Jesus, porém, queria colocar o «Oméga» na revelação bíblica e o tempo era chegado.

Ao virar-se para vêr quem assim falava com êle, contempla a gloriosa apoteóse que, para descreve-la, não achou palavras suficientes na lingua humana. Em síntese, viu: sete castiçais de ouro e no meio deles um semelhante ao Filho do homem — Jesus Cristo. Seu aspéto era deslumbrante. Tudo demonstrava sua santidade e pureza. Com os seus olhos como chama de fogo penetrou até o amago do coração do apóstolo deslumbrado. Que maravilha, um pobre mortal ver o Filho de Deus!

V. 16 «E ele tinha na sua dextra sete estrelas...»

Que significavam os sete castiçais e as sete estrelas? — O contexto nos revela: «As sete estrelas são os anjos (os ministros) das sete igrejas e os sete castiçais que viste, são as sete igrejas». (v. 20).

Que alegria sabermos que o Filho de Deus anda no meio das suas igrejas! E como é glorioso termos a certeza de que Ele tem o ministério à sua dextra. A espada de dois gumes que saía da sua boca simboliza a sua palavra que penetra até a divisão da alma e do espírito e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração (Hebr. 4:12). E' com esta espada que Ele exterminará os povos rebeldes no dia da sua vinda (Apoc. 19:15,21). O seu rosto resplandecendo como o sol mostra que Ele é em verdade o «Sol da justiça». Foram envoltos pela luz emanada dessa Fonte que Paulo com os seus companheiros caíram por terra quando viajavam para Damasco (Atos 26:13,14), e se nós formos «refletores» haveremos de refletir sobre a humanidade a luz que vem de Jesus Cristo assim como a luz reflete a luz solar sobre o nosso planeta.

Vs. 17,18 «E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto...»

A magestade divina do Filho de Deus era tal que João caiu aos seus pés sem sentidos. Porém, Jesus, que não queria amedrontar o seu servo mas edificá-lo na fé, caloca a sua mão direita sobre ele e diz-lhe: «Não temas; Eu sou o primeiro e o ultimo». Aleluia!

João havia conhecido muito bem a Jesus Cristo quando Ele andou aqui no mundo. Foi um dos seus companheiros. Agora, porém, devido a Sua gloria deslambrente não podia reconhecer n'Ele o humilde Mestre nazareno, e Jesus continua: «E o que vivo e fui morto mas eis aqui estou vivo para todo o sempre!» Não havia duvida, portanto, que João estava perante o Salvador da humanidade. Aleluia!

Jesus, e Ele sómente, tem as chaves da morte e do inferno. E' acôrdo d'Ele que está escrito em Is. 22:22: «E porei a chave da casa de Davi sobre o seu hombro, e abrirá, e ninguém fechará, e fechará, e ninguém abrirá.» E Ele confirma isto quando diz: «Isto diz... o que tem a chave de Davi, o que abre e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre». Gloria, pois, a Ele eternamente!

H. S.

LEITURAS DIARIAS

Dezembro 7—Seg.—Procurando o Jesus glorificado—Apoc. 1:9-18.

Dezembro 8—Ter.—A ascensão—Atos 1:6-11.

Dezembro 9—Quar.—A visão de Estevão—Atos 7:54-60.

Dezembro 10—Quin.—O Cristo exaltado—Filip. 2:5-11

Dezembro 11—Sex.—O Rio da vida—Apoc. 22:1-5.

Dezembro 12—Sab.—A Nova Jerusalém—Apoc. 21:1-5.

Dezembro 13—Dom.—A mais gloriosa esperança do homem—I Cor. 15:35-44.

Lição 12 — 20 de Dezembro

O Dom Supremo do Amor

I João 4:7-19

7 Amados, amemo nos uns aos outros; porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

8 Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é caridade.

9 Nisto se manifestou a caridade de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigenito ao mundo, para que por ele vivamos.

10 Nisto está a caridade, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, também nos devemos amar uns aos outros.

12 Ninguém jámais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeita a sua caridade.

13 Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito.

14 E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus.

16 E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é caridade; e quem está em caridade está em Deus, e Deus nele.

17 Nisto é perfeita a caridade para conosco, para que no dia do juizo

tenhamos confiança ; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo.

18 Na caridade não ha temor, antes a perfeita caridade lança fóra o temor ; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em caridade.

19 Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro.

TEXTO AUREO :

«Gloria a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens».

Luc. 2:14

INTRODUÇÃO

Como introdução desta bellissima lição de Natal, podemos empregar as memoráveis e solenes palavras de Jesus : «Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.» (João 3:16). Sim, o Dom Supremo do amor de Deus é o Seu proprio Filho Jesus Cristo.

EXPLICAÇÕES

Vs. 7,8 «Amados, amemo-nos uns aos outros. . .»

Nestas belas palavras o inspirado apostolo nos explica o motivo porque devemos amar : 1, porque a caridade (ou amor) é de Deus ; 2, porque aquele que ama é nascido de Deus. E' claro, pois, que se temos relações com Deus, se somos seus filhos, se fomos regenerados pelo Seu Espirito, temos que ter amor uns para com os outros. E negativamente o apostolo afirma que quem não ama, não conhece a Deus. O mundo não pode ter amor, porque não conhece a Deus.

Vs. 9,10 «Nisto se manifestou a caridade de Deus para conosco : que Deus enviou Seu Filho unigenito ao mundo para que por Ele vivamos».

Na Dispensação Antiga Deus deu muitas provas do Seu amor para com o seu povo ; mas a manifestação do Seu amor para conosco alcançou a culminancia quando o Seu Amado Filho veio a este mundo vil sofrer e

morrer para expiação dos nossos pecados. Estas palavras nos fazem recordar aquellas outras do apostolo Paulo : «Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores». Rom. 5:8. Amor sempre provoca amor ; mas Deus nos amou sem que nós O amassemos. Glorificado seja o Seu Nome !

Vs. 11,12 «Amados, se Deus assim nos amou, também nos devemos amar uns aos outros».

Aqui o apostolo apresenta o amor de Deus para conosco, o mesmo amor que o levou a dar-nos o Seu Filho, como a base, o fundamento e Modelo do nosso amor para com os nossos irmãos na fé. Pelos olhos naturais ninguém jamais viu a Deus e não pôde ver, porque Deus é Espirito ; porém, se nos amamos uns aos outros, em nós está perfeita a sua caridade. Sim, o nosso amor de uns para com os outros deve ser um reflexo luminoso da caridade de Deus.

V. 13 «Nisto conhecemos que estamos n'Ele, e Ele em nós, pois que nos deu do seu Espirito».

Na parábola da Videira, Jesus disse : «Estai em mim e eu em vós», mas o que confirma, corrobora, e cimenta essa experiencia do crente com Jesus é o Espirito Santo que Ele nos tem dado.

V. 14 «E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo».

O testemunho dos apostolos a respeito da salvação em Jesus era baseado em experiencias reais ; não em meras fantasias. E' como disse S. Pedro na sua II Epistola cap. 1:16 : «Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fabulas artificialmente compostas : mas nós mesmos vimos a sua magestade.» E Jesus veio para salvar o mundo, porque o mundo estava perdido e precisava de salvação, e não poderia salvar-se por si mesmo. Sim, Jesus é o unico e sufficiente Salvador. Aceitai-O, pois !

V. 15 «Qualquer que confessar que

Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus.

Quando a nossa crença em Jesus é sincera, é como deve ser, não podemos deixar de confessar a Jesus como o nosso Salvador e como o Filho de Deus. Muitos consideram Jesus apenas como um grande Mestre, filósofo, moralista, etc., mas não o reconhecem como o Filho de Deus e muito menos o confessam como tal. S. Paulo disse aos Romanos: «...Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração crêres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação». (cap. 10 vs. 9 e 10).

Vs. 16-18 «Na caridade não ha temor...»

Os versículos 16 a 18 constituem quasi uma repetição do que o apostolo dissera nos primeiros versículos da lição. Diz o escritor que conheciam e criam no Amor de Deus para com eles, e quem está na caridade vive na caridade, está em Deus e Deus está nele. No versículo seguinte mostra que a perfeita caridade é incompatível com o temor, por que quem teme não é perfeito em caridade. O amor é sincero, leal, franco, confiado.

V. 19 «Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro».

Sim, Deus nos amou primeiro! Quando viu-nos desgarrados, extraviados, perdidos, nos buscou com carinho e com amor nos salvou. Por isso devemos amá-lo. Mas como? Jesus disse: «Se me amardes guardareis os meus mandamentos».

F. S.

LEITURAS DIARIAS

Dezembro 14—Seg.—O supremo Dom do amor—I João 4:7-19.

Dezembro 15—Ter.—O Dom na mandoura—Luc. 2:10-16.

Dezembro 16—Quar.—O Dom da cruz—João 8:16-18.

Dezembro 17—Quin.—O amor manifestado—João 14:21-24.

Dezembro 18—Sex.—O amor constrangedor—II Cor. 5:14-19.

Dezembro 19—Sab.—Nada nos separará do amor de Cristo—Rom. 8:35-39.

Dezembro 20—Dom.—«Amai-vos uns aos outros»—João 15:12-17.

Lição 13 — 27 de Dezembro

REVISÃO

A difusão do cristianismo

Leitura Hebreus 2:1-4; 11:32-12:2.

TEXTO AUREO:

«Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna».

S. João 3:16.

I A chamada para Macedônia

1. Quem foi chamado para Macedônia?
2. Porque foi chamado para ali?
3. Qual foi o resultado do primeiro trabalho ali?

II Tornando-se cristão

1. Mencione os nomes de alguns presos em Filipos?
2. O que houve na prisão perto da meia noite?
3. Quem foi salvo ali na prisão?

III A palavra: escrita e falada

1. Qual é a palavra escrita que tem o maior valor?
2. O que devemos fazer com esta palavra?
3. Qual é a palavra falada que tem o maior valor?

IV Cristianismo-amor

1. Qual dos dons espirituais podemos trocar pelo amor?
2. Qual é o fruto do amor?
3. Quais são as tres coisas que permanecem?

V Lealdade

1. Quem é que resiste a ordenança de Deus segundo a lição?
2. Quantos dos 10 mandamentos de Deus estão mencionados na lição?
3. Qual deve ser a nossa armadura?

VI A milícia do cristão

1. Qual é o serviço de um «militar» cristão que pertence ao exercito de Deus?
2. Como é armado um «militar» cristão que pertence á milícia de Deus?

VII O heroísmo da fé cristã

1. Que aviso recebeu Paulo?
2. Quanto tinha Paulo entregues a Deus?
3. Para quem foram entregada a lei, o culto, e as promessas?

VIII Um embaixador prisioneiro

1. Quem foi levado prisioneiro para Roma?
2. Quanto tempo estava o prisioneiro na sua propria habitação pré-gando o Evangelho?
3. De que maneira Deus provou o seu amor para conosco?

IX A fraternidade cristã

1. Quem revelou muita caridade e fé?
2. Quem foi salvo por meio de Paulo?
3. De que maneira devia Filemon receber o recém convertido?

X Conselhos de despedida de Paulo

1. Qual deve ser a nossa atitude perante as coisas deste mundo?
2. Quem cai em tentação e em laço?
3. De que devemos tomar posse?

XI A visão em patmos

1. Quem é o primogenito dos mortos?
2. O que Jesus nos fez?
3. Quem ha de vir com as nuvens?
4. Alguns caracteristicos daquele que estava no meio dos castiçais.

XII O dom supremo do amor

1. Quem não conhece a Deus?
2. Como se revelou o amor de Deus?
3. Se Deus assim revelou o seu amor, qual é o nosso dever?

LEITURAS DIARIAS

Dezembro 21—Seg.—O perigo do coxear—Hebreus 2:1-4.
 Dezembro 22—Ter.—Heróis da fé—Hebreus 11:32-40.
 Dezembro 23—Quar.—«Olhando para Jesus»—Hebreus 12:1-4.
 Dezembro 24—Quin.—«Não temas o pequeno rebanho»—Lucas 12:31-34.
 Dezembro 25—Sex.—O crescimento do Reino—Mat. 13:31,32.
 Dezembro 26—Sab.—As nações evangelizadas—Miquêas 4:1-4.
 Dezembro 27—Dom.—O Reino do Messias—Isaias 11:1-10.

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél
 Rua Benj. Cnst., 1641
 PORTO ALEGRE

Mês de Setembro :

Hanna Krug, 10\$000 ; Por Arnaldo Hermanz, 142\$000 ; Uzziel C. Chrysostomo, 10\$000 ; Miguel da Silva, 20\$000 ; Igreja Ev. Betél, 218\$000 ; Maria e Antonio Wendel, 10\$000 ; Anonimo, 10\$000 ; Idem, 5\$000 ; Igreja Batista, Rio Grande, 50\$000.

Ida Norling, 1 par de sandalias ; Da. Raquel, ovos ; Atônie-

ta de Souza, carne de porco; Eliziario C. da Silva, 1 sacco de laranjas; Eleonor Krug, balas.

De todo o nosso coração agradecemos pelas dadas recebidas durante o mês p. p. Avisamos ao mesmo tempo que durante o mês de Agosto entraram em nosso Betél mais duas pequenas orfãs, portanto são actualmente 19 meninas, que diariamente esperam seu pão, pela graça de Deus, revelada n'aqueles que crêm.

Pelo Orf. Ev. Betél

Lisa Alm

Buscai antes o Reino de Deus

Lucas 12 : 31

O Reino de Deus representa os verdadeiros valores, porque é o supremo bem e de durabilidade eterna. Este Reino «não é comida nem bebida, mas justiça e paz e alegria no Espírito Santo (Rom. 14:17)». O alvo supremo do homem deve ser Cristo.

seu Reino e a sua justiça. Sim, Cristo, e a sua causa, deve sempre ter o primeiro lugar em nossas afeições, pensamentos, sentimentos e aspirações. Assim teremos todas as garantias para uma vida assegurada e feliz, aqui na terra e plena certeza da vida eterna. Deus será o nosso Pai carinhoso ao qual cientificamos todos os nossos problemas, necessidades e desejos, nossa tristeza como nossa alegria e Ele sempre nos ouvirá e responderá. O salmo 91 descreve as experiências dos que assim confiam no Senhor. Eles têm razão de cantar: «Jesus é o melhor amigo...»

«Não temas, pequeno rebanho». Apesar de os crentes serem «um pequeno rebanho», em comparação com o mundo, não precisam andar apreensivos quer seja pelo presente quer seja pelo porvir, pois agradou ao Pai de dar o Reino a todos os que O buscam e Ele tem poder de realizar todos os seus propositos.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção : ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 35000 * Numero avulso 200 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172
RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicaes.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Dr. Urbano Garcia, 128)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Av. 20 de Setembro, 975

A'S QUARTAS-FEIRAS às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, às 15 horas, Escola Dominical.

Pastor: Astrogildo M. Pacheco

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Erico Jansson

JAGUARÃO

Igreja Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Felix da Cunha, 580)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 20 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

TAQUARA

Congregação Batista Péga-fogo

AOS DOMINGOS, às 14 horas, Escola Dominical e Culto com pregação sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

Evangelista: Armando da Silva

IJUI

Templo Batista

AOS DOMINGOS, às 9 1/2 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião de oração.

Pastor: Gunnar Sjöberg

SANTO CRISTO

Igreja Batista Salém

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 11 horas, Culto; às 15 horas, Sociedade da Mocidade; e às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Gunnar Sjöberg